

## OS IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luana Rodrigues Pompeu, Sofia Yurie Ribeiro Ishigaki, Ritaellen De Cassia Correa Do Rego Costa, Jordana Carvalho Ataíde Dos Santos, Juliana Fernandes Silva Rebelo, Claudia Simone Baltazar De Oliveira

Palavras-Chave: Agroquímicos. Exposição Ambiental. Gravidez.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/88**

**Introdução:** Os agrotóxicos têm uma grande atuação no setor agrícola no Brasil. Visto que, eles possuem um papel de desencadear resultados nocivos no meio ambiente, no qual os pesticidas causam riscos para os seres humanos expostos, sendo eles, compostos de moléculas biologicamente ativas, causadoras de danos genotóxicos e mutagênicos no organismo. Além disso, as gestantes e recém-nascidos são considerados uma parcela da população vulnerável, levando em conta que os agrotóxicos são desreguladores endócrinos, interferindo na produção e atuação de hormônios, podendo comprometer no desenvolvimento de tecidos e órgãos durante o período gestacional. **Objetivo:** Demonstrar os impactos da exposição a agrotóxicos na gestação. **Metodologia:** Trata-se de revisão bibliográfica, divididas em duas etapas. A primeira, com pesquisa bibliográfica nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), National Library of Medicine (PUBMED) e Scientific Electronic Library (SciELO). Como critérios de inclusão selecionou artigos publicados no período entre 2017 a 2022, idiomas inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram trabalhos fora do período estipulado, pagos e que não atendiam a temática. Utilizando descritores em ciência da saúde juntamente AND “Agrochemicals and Pregnancy”. A segunda etapa foi realizada uma análise criteriosa dos trabalhos com as informações mais relevantes, no qual 12 artigos foram encontrados, descartando 7 fora do contexto e 5 compuseram a análise final. **Resultados:** Um estudo efetivado com 23 gestantes moradoras da zona rural e urbana, pode ser evidenciado que 34,8% dos números de casos de abortos tem como um dos fatores de associação a exposição à agrotóxicos. Outra pesquisa realizada com 4142 gestantes, mostrou que a exposição a substâncias tóxicas interfere no crescimento fetal, sendo 5 vezes maior o risco de pequeno para idade gestacional, resultando assim, posteriormente em possíveis problemas de saúde. Além disso, em outro estudo com 2961 autistas, demonstrou uma relação de 10% da exposição pré-natal e infantil a agrotóxicos com o transtorno do espectro autista, e cerca de 30-40% estavam relacionados também com a deficiência intelectual. **Conclusões:** Diante o pressuposto, a exposição desses agentes químicos na gestação pode desencadear diversas alterações e riscos posteriormente.